

# Jurista baiano marca presença na Jornada Brasilcon

Evento voltado para Direito do Consumidor e Novas Tecnologias aconteceu no Rio de Janeiro, no último dia 3 de maio. O encontro teve a participação de diversos nomes na área jurídica entre defensores, advogados, promotores e acadêmicos

## PROJETO

### Colabore vai garantir inclusão social

Salvador dá mais um passo inovador para tentar reduzir a desigualdade social ainda existente na cidade, ao oferecer um espaço compartilhado para o desenvolvimento de projetos na área. O Centro Municipal de Inovação Colabore foi inaugurado pela Prefeitura na última sexta (10), no Parque da Cidade, no Itaigara.

Na ocasião, o prefeito ACM Neto, empreendedores e autoridades visitaram as instalações do primeiro co-working público para microempresas, microempreendedores individuais (MEIs), startups e pessoas que possuem soluções de impacto social para a cidade, mas que também contribuem para atingir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

"O Colabore é um espaço destinado a permitir que vocações sejam despertadas e estimuladas. Temos o objetivo de ajudar, estimular e colaborar com projetos de empreendedorismo social, que são importantes para nossa cidade e que muitas vezes surgem na sociedade, da capacidade intelectual de pessoas que não teriam condições de alugar um escritório para desenvolver grandes projetos, que não tenha um grande financiamento por trás daquela ação", disse ACM Neto.

"A partir de agora, essas pessoas terão um espaço comum de trabalho, onde serão desenvolvidas ações importantes para o futuro de Salvador, que possam, inclusive, resultar em soluções que signifiquem o aperfeiçoamento de serviços públicos. A parceria com o Sebrae, por meio do SebraeLab, é importante devido à experiência deste parceiro no estímulo ao empreendedorismo a partir do pequeno empresário. Vamos conciliar tudo isso com a visão do social, que é o objetivo principal deste espaço", acrescentou o prefeito.

### RESILIÊNCIA

O Colabore faz parte da Estratégia de Resiliência de Salvador e é mais uma entrega do eixo Cidade Sustentável do programa Salvador 360. Com investimento de R\$ 1,4 milhão e iniciativa coordenada pela Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), o Colabore será operado em parceria com o Sebrae e o Parque Social.

Foto: Reginaldo Ipe



**SEGIO SCHLANG**  
É advogado e professor de Direito do Consumidor

LÍCIO FERREIRA  
REPÓRTER

O jurista baiano Sérgio Schlang participou, no Rio de Janeiro, da "Jornada Brasilcon - Direito do Consumidor e Novas Tecnologias" realizado, no último dia 3 de maio, no auditório do Ministério Público do Rio de Janeiro, discutindo sobre 'Danos Morais nos Tribunais' ao lado do advogado Vitor Guglinski (RJ) e tendo como mediadora do evento, a professora da PUC-RJ, Karina Fritz.

Advogado e professor de Direito do Consumidor em diversas faculdades de Direito da Bahia, destacando-se na Ufba, Sérgio Schlang esclareceu nos debates que, "os danos morais são compensados e não indenizados, como se compensa uma criança com um mimo, um brinquedo, ao cair e se machucar. A dor, a alegria, a felicidade, a vida, a liberdade, são valores inestimáveis que não tem preço, mas podem ser compensado com um derivativo, por exemplo, uma viagem a um lugar propício, ou um bem material".

Arguiu, ainda, o advogado militante há mais de 40 anos, que "ouve-se especializados como médicos, psicólogos, psiquiatras e testemunhas e depois da conclusão dos laudos, aí, sim, calcula-se os valores que podem ser para uma viagem (hotéis, passagens, alimentação diárias) ou aquisição de um bem para aliviar seus sofrimentos e estebece-se o 'quantum debeatatur', isto é, valor real da compensação", revela o renomado jurista.

### JORNADA

Ao todo, na "Jornada Brasilcon - Direito do Consumidor e Novas Tecnologias" foram realizados 14 painéis e palestras, com mais de 30 debatedores, entre promotores de Justiça, acadêmicos, defensores públicos, advogados, representantes de empresas e de órgãos de defesa do consumidor. No decorrer do dia, o evento proporcionou discussões sobre diversos aspectos do direito do consumidor, desde a proteção de dados, a publicidade infantil, experiências internacionais, a Internet das Coisas, o portal consumidor.gov.br, entre outros.

## NEGÓCIOS

### Salvador Praia será demolido para dar lugar a empreendimento

O Salvador Praia Hotel, localizado na Avenida Oceânica, em Ondina, começará a ser demolido nesta segunda-feira (13), às 9h30, em solenidade que vai marcar também o anúncio do novo empreendimento que será erguido no local pela Moura Dubeux. O prefeito ACM Neto estará presente no ato.

A Prefeitura já vinha negociando com a empresa um novo projeto para o local, que envolve contrapartidas para o

município, algumas já previstas no novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) da cidade e outras demandadas pela Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur).

O novo empreendimento vai gerar 300 empregos diretos apenas durante as obras de construção e faz parte do eixo Negócios do programa Salvador 360, que envolve justamente ações estimuladas pela Prefeitura junto à iniciativa privada.

### IMÓVEL

O hotel está localizado em Ondina



## HOJE

### Cortes nos orçamentos das universidades é tema de encontro

O reitor da Universidade Federal da Bahia João Carlos Salles recebe em seu gabinete nesta segunda-feira, dia 13 de maio, a partir das 8h30 horas, parlamentares da bancada baiana e reitores das universidades e institutos federais do Estado. A principal pauta do encontro é a decisão do Ministério da Educação (MEC) de cortar 30% da verba destinada às instituições - em alguns casos, como o da UFBA, os valores bloqueados atingem quase 40% do orçamento anual.

Salles ressalta a gravidade dos cortes em um orçamento que já está combatido por não considerar a expansão da universidade e nem a inflação dos últimos anos. "A universidade está sob ameaça", constata o reitor, que confirmou novos bloqueios no orçamento da universidade, que, juntos, somam mais de R\$ 50 milhões de recursos indisponíveis, o que deverá comprometer o

fornecimento de serviços básicos e, portanto, o próprio funcionamento da UFBA.

Após o encontro com o reitor, os parlamentares baianos participam na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) do Ato em Defesa das Universidades Federais, Institutos Federais e da Educação e Democracia. Marcado para às 10 horas, no auditório Jornalista Jorge Calmon, o Ato na Alba é proposto pela deputada Olívia Santana. "As Universidades e Institutos Federais são um patrimônio da Bahia, um ativo estratégico de produção de conhecimento, promoção da cidadania, formação intelectual e ganho de produtividade, tecnologia e inovação para o nosso mercado de trabalho", destaca a parlamentar.

A iniciativa conta com o apoio da Associação dos Professores Universitários da Bahia (Apub), do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos em Educação das Uni-

versidades Públicas Federais no Estado da Bahia (Assufba), da União dos Estudantes da Bahia (UEB), da União Nacional dos Estudantes (UNE) e da Associação dos Ex-alunos da UFBA (Aexa).

### NÚMEROS DA UFBA

Os números revelam a dimensão social da UFBA, que tem 37.985 estudantes matriculados em 105 cursos de graduação e 7.045 estudantes matriculados em 136 cursos de pós-graduação (54 doutorados e 82 mestrados). A UFBA está entre as 20 universidades líderes em produção de conhecimento avaliadas pela Capes e é destaque no ranking de avaliação da Times Higher Education (THE), da revista inglesa Times - 10ª brasileira e 30ª da América Latina entre 1.250 universidades de 36 países; e no ranking universitário da Folha de São Paulo - 14ª melhor entre 196 universidades brasileiras em 2018.

## Em Tempo

Alex Ferraz  
alex ferraz10@gmail.com

### INFLAÇÃO

Economistas especulam que a inflação deverá retomar uma tendência de queda neste mês. Celebremos? Nem tanto. Um dos principais motivos seria a retração no consumo, alimentada basicamente pelo desemprego. Isso aí.

### Frase:

“

O mais importante não é a arquitetura, mas a vida, os amigos e este mundo injusto que devemos modificar."

(Oscar Niemeyer)

### Ainda sobre gastos (I)

Somos um país que se gaba de ser uma das grandes economias do mundo, mas onde metade da população não tem saneamento BÁSICO. Portanto, muito mais do que aquilo que certa parte da população joga nos rios e ruas, e pelo que é acusada de principal causadora de enchentes, este imenso lixo social colocado sistematicamente sob o tapete é que provoca as tragédias.

### Ainda sobre gastos (II)

É sempre bom ressaltar que não sou contra o inevitável progresso na mobilidade urbana, por exemplo. Está aí o nosso excelente metrô, facilitando a vida de centenas de milhares de pessoas todos os dias.

No entanto, há décadas que nenhum governo, Federal, estadual ou municipal, leva a sério necessidade urgente de amplas e definitivas obras de drenagem, por exemplo.

### Justiça se faça

Há exceções. Em meados da década de 1970, quando eu, mal saído da adolescência, me iniciava no jornalismo, o então prefeito de Salvador, Fernando Wilson Magalhães, realizou gigantesca obra na Baixa dos Sapateiros, de ponta a ponta, que acabou de vez com as enchentes do Rio das Tripas.

Ninguém vê esta obra. Mas quem já foi obrigado a caminhar por aquela via, inclusive na Barroquinha, literalmente com água até o tórax, sabe da importância do que foi feito.

## Sobre ponte, autódromo, estádios, chuvas e enchentes crônicas

Nos últimos dias, chuvas fortes, como acontecem há centenas, milhares de anos, fizeram de Salvador e parte da sua região metropolitana um caos, com águas sujas e contaminadas invadindo casas. Águas que seguem até por dias estagnadas, o que, combinado à crônica deficiência no saneamento básico, forma o caldo ideal para doenças.

Um pouco antes, o Rio passou por situação

semelhante, agravada por sua topografia peculiar. Lá, houve mortes. Aqui, por sorte, ainda não.

Concidentemente, nesse mesmo período divulgava-se, aqui, a iminente licitação para a construção da bilionária ponte Salvador-Itaparica, e lá, no Rio, a construção de um novo autódromo.

Os caríocis não contam sequer com serviços eficientes de desentupimento de

bueiros e muito menos obras definitivas de drenagem. Os soteropolitanos, idem. Mas quem vai pensar em obras subterrâneas, "escondidas", quando poder ostentar pirâmides?

Assim como foram gastos bilhões em estádios inúteis para a Copa e equipamentos hoje sucateados para a Olimpíada. Para não falar no que foi afanado nesses processos...

### Tudo na mesma (I)

Os dados são da semana passada: tem sido registrada uma média de 22 assaltos a cargas por dia no Rio de Janeiro.

Alguém aí lembrou da pompa de Temer e Romero Jucá ao anunciarem a intervenção militar na cidade?

### Tudo na mesma (II)

Na verdade, o roubo de cargas tem assolado todo o país, mas notadamente no Rio e São Paulo, que concentram 80% dos casos, registrando um prejuízo de R\$ 2 bilhões em 2018.

